

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	14.518
Preferenciais	16.967
Total	31.485
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2018	Dividendo	22/03/2018	Ordinária		0,24700
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2018	Dividendo	22/03/2018	Preferencial		0,24700
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2018	Dividendo	28/09/2018	Ordinária		0,24700
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2018	Dividendo	28/09/2018	Preferencial		0,24700
Reunião do Conselho de Administração	28/09/2018	Dividendo	15/10/2018	Ordinária		0,67480
Reunião do Conselho de Administração	28/09/2018	Dividendo	15/10/2018	Preferencial		0,67480

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	570.059	457.829
1.01	Ativo Circulante	382.806	293.184
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.629	56.357
1.01.03	Contas a Receber	198.194	127.646
1.01.03.01	Clientes	190.357	122.363
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.837	5.283
1.01.04	Estoques	137.218	79.050
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.174	28.412
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.439	1.719
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.152	0
1.01.08.03	Outros	4.152	0
1.01.08.03.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.152	0
1.02	Ativo Não Circulante	187.253	164.645
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.346	48.543
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	430
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	430
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.130	3.587
1.02.01.04	Contas a Receber	22.960	18.667
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	22.960	18.667
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.345	18.345
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.345	18.345
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.569	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.569	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.342	7.514
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	10.005	681
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Vinculados	6.337	6.833
1.02.02	Investimentos	21.972	23.274
1.02.02.01	Participações Societárias	19.943	21.240
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	14.480	15.777
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.463	5.463
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.029	2.034
1.02.03	Imobilizado	94.252	90.167
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	75.903	78.981
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.349	11.186
1.02.04	Intangível	1.683	2.661

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	570.059	457.829
2.01	Passivo Circulante	182.059	176.444
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.940	9.669
2.01.01.01	Obrigações Sociais	840	1.553
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.100	8.116
2.01.02	Fornecedores	64.794	54.252
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.593	38.654
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24.201	15.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.672	5.930
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.425	4.247
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.247	1.683
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	57.599	80.807
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.599	80.807
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.233	53.988
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.366	26.819
2.01.05	Outras Obrigações	40.725	23.765
2.01.05.02	Outros	40.725	23.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.246	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	35	7.767
2.01.05.02.04	Participações Empregados e Administradores	8.736	9.118
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	10.708	6.880
2.01.06	Provisões	1.329	2.021
2.01.06.02	Outras Provisões	1.329	2.021
2.01.06.02.04	Outras Provisões	1.329	2.021
2.02	Passivo Não Circulante	196.236	130.107
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.216	87.982
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	157.216	87.982
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	157.216	77.427
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	10.555
2.02.02	Outras Obrigações	999	408
2.02.02.02	Outros	999	408
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	999	408
2.02.04	Provisões	38.021	41.717
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.021	26.717
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.153	2.974
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.877	16.958
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.991	6.785
2.02.04.02	Outras Provisões	15.000	15.000
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	15.000	15.000
2.03	Patrimônio Líquido	191.764	151.278
2.03.01	Capital Social Realizado	103.057	103.057
2.03.02	Reservas de Capital	8.326	8.326
2.03.02.07	Incentivo Fiscal	8.326	8.326
2.03.04	Reservas de Lucros	39.895	39.895
2.03.04.01	Reserva Legal	1.635	1.635

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.302	23.302
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	14.958	14.958
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	40.486	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	337.410	868.319	270.505	718.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-278.469	-714.656	-225.024	-613.739
3.03	Resultado Bruto	58.941	153.663	45.481	105.017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.795	-73.213	-25.513	-66.544
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.806	-45.359	-14.815	-36.879
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.017	-47.329	-16.762	-44.093
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.068	44.861	12.407	23.752
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.789	-24.567	-6.153	-8.840
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-2.789	-24.567	-6.153	-8.840
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-251	-819	-190	-484
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.146	80.450	19.968	38.473
3.06	Resultado Financeiro	-4.393	-10.847	-4.823	-15.145
3.06.01	Receitas Financeiras	14.485	41.462	12.824	26.933
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.878	-52.309	-17.647	-42.078
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.753	69.603	15.145	23.328
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.915	-7.871	0	0
3.08.01	Corrente	-4.915	-7.871	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.838	61.732	15.145	23.328
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.838	61.732	15.145	23.328
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,66184	1,96068	0,48102	0,74092
3.99.01.02	PN	0,66184	1,96068	0,48102	0,74092
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,66184	1,96068	0,48102	0,74092
3.99.02.02	PN	0,66184	1,96068	0,48102	0,74092

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	20.838	61.732	15.145	23.328
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.838	61.732	15.145	23.328

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43.396	84.996
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.604	56.794
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	69.603	23.328
6.01.01.02	Despesas de Juros	22.457	13.293
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	9.894	15.971
6.01.01.04	Perda (Ganho) Alienação de Imob e Inv.	-19.943	1.668
6.01.01.05	Provisão (reversão) Contas a Receber de Clientes, Contingências e Ajuste Valor Presente	-2.982	-2.840
6.01.01.06	Participação nos lucros (prejuízos) de joint venture	819	484
6.01.01.08	Amortização de Intangível (patentes)	478	477
6.01.01.09	Operações com derivativos	-3.722	4.413
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.000	28.202
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-71.594	-27.812
6.01.02.03	Estoques	-56.431	26.639
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	496	-467
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	3.011	1.127
6.01.02.06	Impostos a Recuperar não Circulante	-371	4.068
6.01.02.07	Valores a Receber não Circulante	-3.146	4.454
6.01.02.08	Fornecedores	10.542	12.733
6.01.02.09	Impostos e Obrigações Trabalhistas	2.013	2.391
6.01.02.10	Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos	-7.871	0
6.01.02.12	Demais Contas a Pagar	3.351	5.069
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.169	-17.197
6.02.01	Aquisição de Bens para Imobilizado	-19.607	-16.915
6.02.02	Aquisição de Bens para Intangível	-121	-66
6.02.03	Receita de Venda de Ativos	26.671	0
6.02.05	Aplicações financeiras de Longo Prazo	-6.543	-216
6.02.06	Participações Societárias	-1.569	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.837	-37.185
6.03.01	Novos Empréstimos	212.449	19.024
6.03.02	Empréstimos Pagos	-188.880	-56.209
6.03.03	Dividendos Pagos	-7.732	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.728	30.614
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.357	33.768
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.629	64.382

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.057	8.326	39.895	0	0	151.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.057	8.326	39.895	0	0	151.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-21.246	0	-21.246
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.246	0	-21.246
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.732	0	61.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.732	0	61.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	103.057	8.326	39.895	40.486	0	191.764

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	322.000	8.326	0	-218.943	0	111.383
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	322.000	8.326	0	-218.943	0	111.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.328	0	23.328
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.328	0	23.328
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-218.943	0	0	218.943	0	0
5.06.05	Absorção de Prejuízos	-218.943	0	0	218.943	0	0
5.07	SalDOS Finais	103.057	8.326	0	23.328	0	134.711

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.073.359	894.098
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.074.073	894.225
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-714	-127
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-977.424	-776.431
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-896.180	-724.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.244	-51.685
7.03	Valor Adicionado Bruto	95.935	117.667
7.04	Retenções	-9.894	-15.971
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.894	-15.971
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.041	101.696
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.643	26.449
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-819	-484
7.06.02	Receitas Financeiras	41.462	26.933
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.684	128.145
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.684	128.145
7.08.01	Pessoal	57.742	54.796
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.834	44.430
7.08.01.02	Benefícios	7.957	7.244
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.951	3.122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.695	20.851
7.08.02.01	Federais	17.587	18.863
7.08.02.02	Estaduais	-23.298	767
7.08.02.03	Municipais	1.016	1.221
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.905	29.170
7.08.03.01	Juros	9.525	26.158
7.08.03.02	Aluguéis	2.380	3.012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.732	23.328
7.08.04.02	Dividendos	21.246	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.486	23.328

Comentário do Desempenho

Relatório dos Administradores

Resultados do 3º Trimestre de 2018



Cenário

A produção industrial brasileira caiu 0,3% em agosto em relação a julho, segunda queda mensal consecutiva de acordo com o IBGE. Na comparação com agosto de 2017, o índice foi 2,0% superior, terceiro resultado positivo consecutivo, mas o menos intenso dessa sequência, o que reforça a leitura de perda de ritmo, pressionada pela fraqueza dos investimentos e incertezas para o setor em meio à corrida eleitoral. No acumulado no ano, a indústria tem alta de 2,5%. Em 12 meses a indústria continua crescendo no ritmo de 3,1% até agosto.

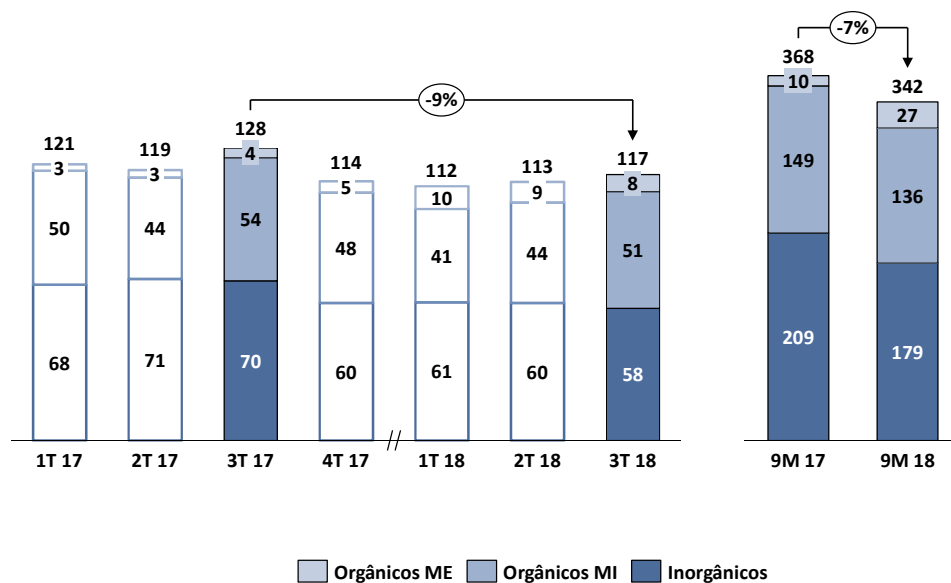
O mercado brasileiro de produtos químicos registrou queda de 4,6% em volume na demanda interna (medida pelo consumo aparente nacional – CAN) no acumulado até agosto de 2018 sobre igual período de 2017, de acordo com informações da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Nos últimos 12 meses o CAN recuou 2,4%, proveniente de quedas de 0,4% na produção, 7,0% nas importações e 13,3% nas exportações.

Desempenho Operacional da Elekeiroz – Expedições

A expedição do 3º trimestre foi 9% inferior ao mesmo período do ano passado, queda motivada, sobretudo, pela diminuição na expedição de inorgânicos (-17%). O volume vendido de produtos orgânicos apresentou leve alta de 1%, puxada pelo aumento de 79% das exportações.

No acumulado até setembro, as expedições de 2018 foram 7% inferiores a 2017, com queda de 14% nas vendas de produtos inorgânicos e alta de 2% nos produtos orgânicos ([Gráfico 1](#)).

Gráfico 1 – Expedição de Produtos (1.000 t)



Comentário do Desempenho



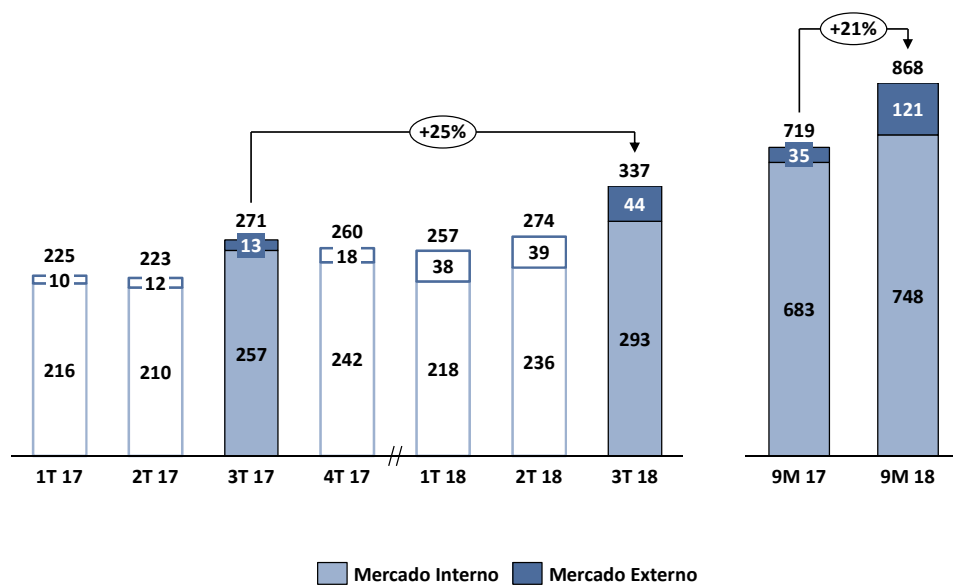
Resultados do 3º Trimestre de 2018

Desempenho Financeiro da Elekeiroz

Mesmo com a queda de volume expedido, a receita líquida apresentou aumento de 25% no 3º trimestre de 2018 em relação a 2017, impulsionada pelo crescimento nas exportações da empresa (+228%) e pelo aumento nas vendas internas (+ 14%), sendo a redução de volumes compensada por um diferente *mix* de produtos e pela alta dos preços no mercado (petróleo e câmbio médio 27% superior).

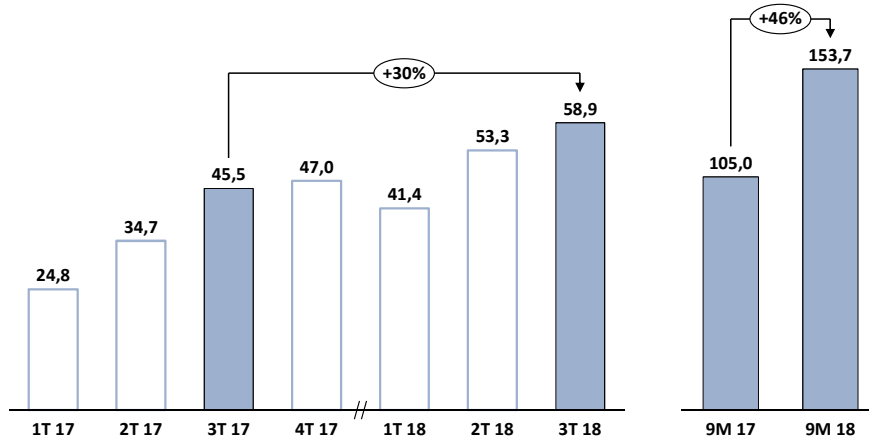
A receita líquida acumulada em 2018 foi 21% superior a 2017, com altas de 9% nas vendas internas e 240% nas exportações (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Receita Líquida (R\$ milhões)



O lucro bruto apresentou alta de 30% no 3º trimestre e 46% nos 9 primeiros meses (ambos *versus* 2017), em linha com o crescimento verificado na receita líquida (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Lucro Bruto (R\$ milhões)



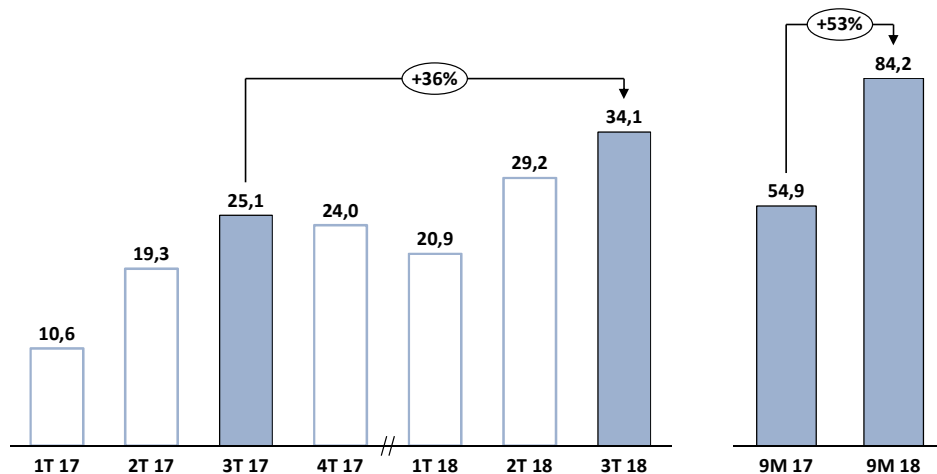
Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2018

Eventos Não Recorrentes: Em abril os resultados da empresa foram afetados por dois eventos de natureza não recorrente: venda de terreno não utilizado nas operações da companhia (R\$ 22,5 milhões) e baixa de ativo referente à parte não recuperável da empresa na contribuição de Plano de Previdência Privada, em função do fim do convênio de solidariedade da Elekeiroz (patrocinadora) com a Fundação Itaúsa Industrial (R\$ 10,2 milhões negativos).

O EBITDA do 3º trimestre seguiu o crescimento verificado no lucro bruto, sendo 36% superior ao realizado em 2017, com a margem EBITDA apresentando ligeiro aumento, de 9,3% para 10,1%. O acumulado até setembro foi 65% acima do realizado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os efeitos dos eventos não recorrentes de 2018, o EBITDA acumulado foi 53% superior ao realizado nos 9 primeiros meses de 2017 (Gráfico 4).

Gráfico 4 – EBITDA Recorrente (R\$ milhões)



A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 20,8 milhões no 3º trimestre e R\$ 61,7 milhões (R\$ 57,4 milhões recorrente) no ano (Tabela 1).

Comentário do Desempenho



Resultados do 3º Trimestre de 2018

Tabela 1 – Destaques Financeiros

R\$ milhões	3º trimestre			Acumulado até setembro		
	2018	2017	variação	2018	2017	variação
Receita Líquida	337,4	270,5	25%	868,3	718,8	21%
Mercado Interno	293,5	257,1	14%	747,7	683,3	9%
Mercado Externo	43,9	13,4	228%	120,6	35,5	240%
CPV	278,5	225,0	24%	714,7	613,7	16%
Lucro Bruto	58,9	45,5	30%	153,7	105,0	46%
<i>Margem Lucro Bruto</i>	17,5%	16,8%		17,7%	14,6%	
Lucro Operacional	28,5	20,5	39%	77,6	28,7	170%
Lucro Líquido	20,8	15,1	38%	61,7	23,3	165%
Lucro Líquido Recorrente	20,8	15,1	38%	57,4	23,3	146%
EBITDA	34,1	25,1	36%	90,8	54,9	65%
<i>Margem EBITDA</i>	10,1%	9,3%		10,5%	7,6%	
EBITDA Recorrente	34,1	25,1	36%	84,2	54,9	53%
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	10,1%	9,3%		9,7%	7,6%	

Investimentos

Os investimentos alcançaram R\$ 19,7 milhões em 2018 e foram destinados à sustentação das operações da companhia.

Fato Relevante – Oferta Pública para Aquisição de Ações (OPA)

Em Fato Relevante divulgado em 24 de agosto, a Elekeiroz comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que:

(a) conforme informado nos fatos relevantes divulgados pela Companhia em 9, 14 e 16 de agosto de 2018, o Colegiado da Comissão de Mercado de Valor Mobiliários (“CVM”), em reunião realizada em 8 de agosto de 2018 (“Decisão do Colegiado”), deliberou acerca de, e deferiu parcialmente o pedido de acionistas minoritários para o adiamento da realização da assembleia especial do art. 4º-A da Lei das S.A., originalmente prevista para realizar-se em 09/08/2018 (“AGESP”), no âmbito da oferta pública de aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, nas modalidades por alienação de controle e para cancelamento de registro (“OPA Unificada”), cujo pedido de registro foi feito à CVM pelo acionista controlador da Companhia, Kilimanjaro Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“Ofertante”);

(b) nesta data, a Companhia protocolou, perante a CVM, pedido de reconsideração da Decisão do Colegiado, solicitando a reconsideração e revisão da Decisão do Colegiado e o esclarecimento, pela CVM para a

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2018

Companhia, acerca dos passos a serem seguidos pela Companhia para acomodar a AGESP já convocada dentro do cronograma da OPA Unificada; e

(c) também nesta data, o Ofertante comunicou à Companhia que também protocolou, juntamente com a instituição intermediária da OPA Unificada, perante a CVM, pedido de anulação e subsidiariamente, de reconsideração da Decisão do Colegiado.

Considerando a submissão do pedido de reconsideração da Decisão do Colegiado pelo Ofertante, o processo para cancelamento de registro ficará suspenso até que o Colegiado da CVM aprecie o pleito em questão.

Fato Relevante – Pagamento de Dividendos

A Elekeiroz divulgou a Ata Sumária da Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de setembro na qual foi deliberada por unanimidade pelos conselheiros, “ad referendum” da Assembleia Geral, e com fundamento nos artigos 8º (8.2) e 9º (“caput”) do Estatuto Social, declarar dividendo de R\$ 0,6748 por ação, que será imputado ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2018.

Esse dividendo terá como base de cálculo a posição acionária final do dia 04.10.2018 e serão creditados de forma individualizada nos registros da Companhia e pagos aos acionistas em 15.10.2018.

Audidores Independentes

A BDO RCS Auditores Independentes S/S prestou exclusivamente serviços de auditoria independente para a Companhia em 2018 (Instrução CVM 381/03).

Conclusão e Agradecimentos

Resultados significativamente melhores que no mesmo período do ano anterior foram obtidos em virtude da manutenção de margens em um ambiente de preços mais elevados (alta de petróleo e dólar), além da combinação de *mix* de produtos mais favorável e excelência no desempenho operacional, compensando assim a redução dos volumes expedidos.

Agradecemos o comprometimento de nossos colaboradores, a confiança em nós depositada pelos clientes, a parceria com fornecedores e o apoio recebido dos acionistas.

A Administração

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 *Informações gerais*

A Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, controlada pelo Fundo Kilimanjaro Brasil Partners I B – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (Fundo Kilimanjaro) e conta com três unidades industriais: duas em Camaçari – BA e uma em Várzea Paulista – SP, onde está sua sede. A Companhia tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive a revenda de tais produtos adquiridos de terceiros, importação e exportação, bem como a participação em outras sociedades.

Os produtos fabricados pela Elekeiroz são destinados fundamentalmente para o setor industrial, especialmente construção civil, vestuário, automotivo e alimentício.

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em 04 de junho de 2018, foi concluída a operação da alienação da totalidade da participação societária detida pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. na Elekeiroz S.A. para o novo controlador Fundo Kilimanjaro Brasil Partners I B – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior.

O novo acionista controlador emitiu em 04 de julho de 2018 o Fato Relevante comunicando ao mercado e aos acionistas que decidiu proceder com o pedido de cancelamento do registro de companhia aberta da Elekeiroz S.A. e protocolou na CVM e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão o pedido de registro de oferta pública unificada de aquisição, pelo Fundo Kilimanjaro, de ações ordinárias e preferências de emissão da Companhia para fins de cancelamento do registro da Companhia na categoria A e sua saída do segmento básico de listagem da B3 (OPA).

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de outubro de 2018.

2 *Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais - ITR*

As informações contábeis intermediárias "informações trimestrais" foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2017 exceto à aplicação do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.21 daquelas demonstrações.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Novas políticas contábeis

As seguintes novas normas foram adotadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018:

.CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes":

A Companhia optou, para fins de transição para o CPC 47, pelo método retrospectivo modificado, isto é, sem a reapresentação das cifras comparativas do ano anterior (2017) e com os impactos acumulados da adoção inicial. Não houve ajustes contra lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018.

Atualmente as receitas de contratos com clientes elegíveis para fins de CPC 47 referem-se a vendas de produtos químicos, cujas negociações não subentendem obrigações pós vendas, serviços incorporados, programas de fidelizações ou descontos atrelados a performance ou qualquer outra forma de obrigações pós vendas.

.CPC 48 - "Instrumentos Financeiros":

A Companhia elaborou uma metodologia para reconhecer as perdas esperadas por redução ao valor recuperável e revisou seus ativos e passivos financeiros em conformidade com o CPC 48. A Companhia pretende aproveitar a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

2.-2 Normas novas, alterações e interpretações de normas

As normas demonstradas abaixo foram emitidas pelo IASB, mas não estavam em vigor até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

IFRS 16 – Arrendamento mercantil, o qual substitui o IAS 17, unificando o tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro. Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia estará avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas no orçamento da Companhia, que é revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

(b) Plano de pensão

A Companhia reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado ao Plano de Contribuição Definida. O valor contabilizado na rubrica Plano de Previdência Privada representa o valor estimado das reduções de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia. Este valor depende de uma série de variáveis e premissas relativas a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

(c) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para passivos trabalhistas e tributários, provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de dependência de insumos básicos.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Executiva de Finanças e TI, conforme as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Gerência Executiva de Finanças e TI da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos que assessora o Conselho de Administração é responsável pelas políticas de exposição e tolerância ao risco, bem como pela avaliação de situações particulares, processos de controles internos e estrutura de gerenciamento dos riscos da Companhia.

A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela Administração e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de moeda

Variações nas taxas de câmbio podem resultar na redução dos valores dos ativos ou aumento dos passivos. A Companhia gera ativos em moeda estrangeira, oriundos de receitas de exportações e passivos em moeda estrangeira decorrentes de importações de matérias primas e equipamentos necessários às suas operações normais ou de tomadas de financiamento externo em condições que lhe sejam convenientes também, de forma a não incorrer ou mitigar ao máximo os riscos de câmbio, o que é uma de suas políticas financeiras básicas. A Companhia utiliza-se do instrumento de adiantamento de contratos de câmbio - ACC, bem como operações de derivativos financeiros, para evitar o descasamento dos ativos e passivos em moeda estrangeira. A exposição líquida e a análise de sensibilidade às variações na taxa de câmbio estão apresentadas na Nota 4.1 (e).

(ii) Operações com derivativos

Com a finalidade de se proteger das variações de câmbio, a Companhia contratou operações com instrumentos financeiros derivativos referente a contrato de SWAP US\$ x CDI. Os detalhes da operação estão descritos na nota 31.

(iii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas. A análise de sensibilidade exigida está apresentada na Nota 4.1 (e).

(iv) Risco de preço dos produtos e insumos

A Companhia enfrenta concorrência de produtores brasileiros e internacionais e os preços para a maioria dos seus produtos são fixados com base nos mercados internacionais. O acirramento dessa concorrência, bem como os desequilíbrios entre oferta e demanda, pode obrigar a empresa a baixar preços, prejudicando os resultados.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes nacionais e estrangeiros, incluindo as contas a receber de clientes em aberto. O risco de crédito nas contas a receber é administrado por um Comitê Operacional de Crédito, composto pela Gerência Executiva de Finanças e TI, Diretoria Comercial e Gerência Financeira.

As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 10% do faturamento líquido.

A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de *rating*. Além da diversificação no mercado interno, uma parcela de produtos é destinada ao mercado externo, seguindo o mesmo procedimento de avaliação de risco.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento dos fluxos de caixa. O excesso de caixa mantido é monitorado pelo departamento financeiro. A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia possui aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB e recursos em bancos no valor de R\$ 27.406 (R\$ 53.337 em 31 de dezembro de 2017), R\$ 223 em fundos de investimentos (R\$ 3.020 em 31 de dezembro de 2017) e em títulos e valores mobiliários de R\$ 10.130 (R\$ 3.587 em 31 de dezembro de 2017) que se espera a pronta geração de entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia na data de encerramento destas demonstrações:

Em 30 de setembro de 2018

	Inferior a um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	64.794	-	-	64.794
Financiamentos	57.599	95.422	61.794	214.815
Outras contas a pagar	12.037	15.999	-	28.036
Total	134.430	111.421	61.794	307.645

Em 31 de dezembro de 2017

	Inferior a um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	54.252	-	-	54.252
Financiamentos	80.807	84.032	3.950	168.789
Outros passivos	8.901	15.408	-	24.309
Total	143.960	99.440	3.950	247.350

As projeções contidas no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício corrente demonstram a capacidade de geração de caixa e cumprimento das obrigações, caso sejam concretizadas.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Dependência de insumos básicos

Devido à volatilidade dos preços nos mercados internacionais, o aumento do valor de insumos básicos – como propeno, ortoxileno, enxofre, gás natural, benzeno, energia elétrica, entre outros – pode influenciar a composição de custos da Companhia, afetando os seus resultados.

(e) Análise de sensibilidade – risco cambial

Com base nos saldos de ativos e passivos expostos ao câmbio em 30 de setembro de 2018, a Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%, o cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações. Conforme demonstrado no quadro a seguir, considerada a baixa exposição líquida, variações cambiais dentro dos limites simulados não trariam impactos significativos aos resultados da Companhia.

RISCO DE VARIAÇÃO CAMBIAL					
Operação	Saldo 30/09/2018	Efeitos no Resultado até o Vencimento			
		Provável		Possível (+/- 25%)	Remoto (+/- 50%)
ATIVOS FINANCEIROS					
Exportações a Receber	43.433	(1.177)	Perda US\$	(10.564)	(21.128)
Total de ativos financeiros	43.433	(1.177)		(10.564)	(21.128)
PASSIVOS FINANCEIROS					
Desconto Cambial (-) SWAP	492	11	Perda US\$	(120)	(240)
Fornecedores Exterior	24.201	659	Perda US\$	(5.886)	(11.771)
Total de passivos financeiros	24.693	670		(6.006)	(12.011)

4.2 Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 podem ser assim sumariados:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
A - Total dos empréstimos e financiamentos (nota 17)	214.815	168.789
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(27.629)	(56.357)
C - (-) Aplicações financeiras	(10.130)	(3.587)
D - (-) Recebíveis exportações garantia ACC	(12.655)	-
E - (+/-) SWAP (nota 31)	(4.152)	(430)
F = (A - B - C - D - E) - Dívida líquida	160.249	108.415
G - Total do patrimônio líquido	191.764	151.278
H = (F + G) - Capital total	352.013	259.693
F / H = Índice de alavancagem financeira	46%	42%

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

4.4 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Tais instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado no "Resultado financeiro".

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Em 30 de setembro de 2018			
Instrumentos financeiros	Custo amortizado	Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalente de caixa	27.629	-	27.629
Aplicação financeira	10.130	-	10.130
Contas a receber	190.357	-	190.357
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.152	4.152
Outros ativos	38.704	-	38.704
Empréstimos e financiamentos	214.815	-	214.815
Fornecedores	64.794	-	64.794
Outros passivos	28.036	-	28.036
Total	574.465	4.152	578.617

Em 31 de dezembro de 2017			
Instrumentos financeiros	Custo Amortizado	Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalente de caixa	56.357	-	56.357
Aplicação financeira	3.587	-	3.587
Contas a receber	122.363	-	122.363
Instrumentos financeiros derivativos	-	430	430
Outros ativos	30.783	-	30.783
Empréstimos e financiamentos	168.789	-	168.789
Fornecedores	54.252	-	54.252
Outros passivos	24.309	-	24.309
Total	460.440	430	460.870

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros relativa às contas a receber de clientes circulante e não circulante, é avaliada por metodologia interna de classificação dos clientes que considera o tempo e seu histórico de pagamentos, resultando na classificação dos ativos financeiros em quatro categorias:

Rating	Tempo de Cadastro	Histórico de Pagamentos
A	Acima de 5 anos	Pontual
B	Acima de 3 anos	Até 1 dia de atraso médio
C	Igual ou menor de 3 anos	Acima de 1 dia de atraso médio
D	-	Inadimplentes

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Rating	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
A	43,7%	50,7%
B	21,9%	1,6%
C	23,0%	28,3%
D	11,4%	19,4%

Os depósitos em bancos e aplicações financeiras no montante de R\$ 27.629 (R\$ 56.357 em 31 de dezembro de 2017) estão classificados como baixo risco para curto prazo.

7 Caixa e equivalentes de caixa

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Recursos em bancos e em caixa	475	75
Aplicações financeiras de curto prazo – CDI	26.931	53.262
Aplicações financeiras de curto prazo – Fundos de investimento	223	3.020
Total	27.629	56.357

As aplicações de curto prazo foram classificadas como custo amortizado e são representadas basicamente por Certificado de Depósito Bancários – CDB pós-fixados, junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento atrelado à taxa CDI. A taxa média das aplicações em 30 de setembro de 2018 é de 93,34% do CDI (em 31 de dezembro de 2017 – 99,32% do CDI).

(b) Aplicação financeira avaliada ao custo amortizado

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui saldo de R\$ 10.130 (R\$ 3.587 em 31 de dezembro de 2017) referente a aplicações financeiras para as quais a entidade tem a intenção de manter até o vencimento. Essas aplicações financeiras são remuneradas à taxa do CDI.

8 Contas a receber de clientes

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Clientes no país	153.515	104.882
Clientes no exterior	43.433	20.472
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.591)	(2.991)
Total circulante	190.357	122.363
Clientes no país	24.928	26.076
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.928)	(26.076)
Total não circulante	-	-
Total contas a receber	190.357	122.363

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os recebíveis de clientes estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A Companhia revisa trimestralmente sua carteira de recebíveis avaliando as expectativas de realização dos créditos. Esta avaliação considera principalmente: (i) alteração em dados cadastrais, (ii) informações econômico-financeiras, (iii) histórico de compras e pagamentos, (iv) informações restritivas no mercado, (v) consultas a sistemas externos de informação e (vi) garantias.

Para os clientes que iniciam processos de recuperação judicial são constituídas imediatamente provisões que variam de 20% a 100% dos créditos a receber. Este provisionamento considera análise caso a caso, sendo revisado a medida que a situação do cliente evolui, com apresentação dos planos de recuperação e suas respectivas condições, aprovação ou não do plano na assembleia de credores, julgamento quanto à possibilidade ou não do cliente efetivamente conseguir cumprir o plano, etc.

Os valores justos das contas a receber se aproximam dos seus valores contábeis em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nestes períodos nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais.

CPC 48 – Instrumentos Financeiros: A Companhia elaborou uma metodologia para reconhecer as perdas esperadas por redução ao valor recuperável. As análises são realizadas mensalmente e as perdas esperadas estão registradas como provisão para crédito de liquidação duvidosa.

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	185.498	114.145
Vencidos até 30 dias	4.007	6.011
Vencidos de 31 a 60 dias	1.020	1.465
Vencidos de 61 a 90 dias	1.442	946
Vencidos de 91 a 120 dias	1.673	113
Vencidos acima de 120 dias	28.236	28.750
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.519)	(29.067)
Total	190.357	122.363

Em 30 de setembro de 2018, as contas a receber de clientes vencidos até 60 dias, no valor de R\$ 5.027 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 7.476) com perdas de R\$ 3.621 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 156), referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, são prorrogações e atrasos normais.

Os títulos vencidos há mais de 61 dias no valor de R\$ 31.351 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 29.809) com perdas de R\$ 27.898 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 28.911) referem-se, substancialmente, a clientes em recuperação judicial. Os recebíveis desses clientes foram provisionados integralmente.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa da Companhia são as seguintes:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo Inicial	29.067	28.867
(+) Constituição provisão	5.758	778
(-) Realização provisão	(3.306)	(578)
Saldo Final	31.519	29.067
Demonstrado como:		
Circulante	6.591	2.991
Não circulante	24.928	26.076

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do trimestre em "Despesas com vendas".

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Reais	146.924	101.891
Euros	1.220	567
Dólares Americanos	42.213	19.905
	190.357	122.363

9 Estoques

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos acabados	77.960	41.088
Matérias primas, auxiliares e embalagens	50.967	29.405
Almoxarifado geral	11.247	13.250
Provisão para perdas nos estoques ⁽¹⁾	(2.956)	(4.693)
Total	137.218	79.050

(1) A provisão para perdas nos estoques é constituída para aqueles produtos que se encontram obsoletos na data das demonstrações contábeis intermediárias e para aqueles produtos em que é esperado prejuízo na sua realização.

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou (R\$ 714.656) em 30 de setembro de 2018 (R\$ 613.739) em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As movimentações da provisão para perdas nos estoques da Companhia são as seguintes:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo Inicial	4.693	6.824
(+) Constituição provisão	-	1.381
(-) Realização provisão	(1.737)	(3.512)
Saldo Final	2.956	4.693

10 *Tributos a recuperar*

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributos a recuperar / compensar		
Contribuição social sobre lucro	-	12
Imposto de renda	225	802
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	2.209	1.614
(-) Provisão ("Impairment") sobre Créditos de ICMS - aquisições de ativos	(340)	(204)
ICMS saldo Credor – BA	5.100	4.997
PIS e COFINS saldo credor	293	-
Crédito fiscal relativo ao programa Reintegra	2.376	1.035
Créditos tributários federais a compensar decorrentes de processos judiciais	13.154	20.366
transitado em julgado (!)		
Outros	1.162	471
Total	24.179	29.093
Demonstrado como:		
Circulante	14.174	28.412
Não circulante	10.005	681

(!) Os créditos tributários serão compensados durante o exercício de 2018 com os tributos a recolher de PIS e a Contribuição Previdenciária sobre a folha de pagamento e a longo prazo com PIS a recolher.

11 *Tributos diferidos*

Para fins de melhor apresentação e, em conformidade com o disposto no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro,– a Companhia está apresentando os ativos fiscais diferidos líquidos dos passivos fiscais diferidos.

Os valores para compensação futura são os seguintes:

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Saldo inicial 31/12/17	Constituição	Reversão	Saldo final 30/09/18
Ativos de impostos diferidos				
Prejuízos fiscais e bases negativas	60.843	(122)	(6.581)	54.140
Provisão para devedores duvidosos	9.882	1.958	(1.124)	10.716
Provisão para contingências trabalhistas	5.765	967	(2.355)	4.377
Provisão para contingências fiscais	1.011	865	(124)	1.752
Impairment ativo imobilizado e intangível	43.493	-	(4.681)	38.812
Baixa ativo imobilizado fábricas desativadas	10.193	-	-	10.193
Provisões diversas	13.261	5.124	(8.483)	9.902
Ajuste a valor presente (AVP)	720	136	(119)	737
Baixas de diferido	56	-	(56)	-
Total de ativos de impostos diferidos	145.224	8.928	(23.523)	130.629
Passivos de impostos diferidos				
Provisões diversas	4.090	-	(1.694)	2.396
Superávit contribuições plano de previdência	3.534	303	(3.837)	-
Total de passivos de impostos diferidos	7.624	303	(5.531)	2.396
Total de imposto diferido líquido	137.600	8.625	(17.992)	128.233
Resumo:				
Valor recuperável (¹)	18.345	-	-	18.345
Valor dos impostos diferidos não constituídos	119.255	8.625	(17.992)	109.888
Total de imposto diferido líquido	137.600	8.625	(17.992)	128.233

Os tributos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu tributos diferidos ativos em 30 de setembro de 2018 de R\$ 109.888 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 119.255).

(¹) Valor recuperável em 10 anos conforme a projeção de resultados tributários.

12 Outros ativos

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Depósitos judiciais e vinculados	6.337	6.833
Participação no fundo de previdência – Plano CD (¹)	-	10.395
Venda de ativo imobilizado (²)	29.359	12.153
Outros ativos	3.007	1.402
Total	38.703	30.783
Demonstrado como:		
Circulante	7.837	5.283
Não circulante	30.866	25.500

(¹) Devido à transferência do controle acionário da Companhia do grupo Itaúsa para o Fundo Kilimanjaro, foi solicitado junto à Previc o encerramento da solidariedade entre a Elekeiroz S.A. e as Companhias que compõe a Fundação Itaúsa Industrial, sendo efetuada a baixa de seu montante de participação.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(²) A Companhia alienou dois imóveis de sua propriedade localizados no município de Várzea Paulista sendo: (i) em agosto de 2015 por R\$ 23.500 com prazo de recebimento em 64 parcelas corrigidas pelo IGPM + 2% a.a., foram recebidas 33 parcelas até o encerramento destas demonstrações; (ii) em abril de 2018 por R\$ 23.654 com prazo de recebimento em 36 parcelas corrigidas pelo IGPM + 3% a.a., com a primeira parcela à vencer em abril/2019. Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente – a Companhia calculou o ajuste a valor presente (AVP) do contas a receber descontando as parcelas pela variação do CDI e reconhecendo o AVP no contas a receber de clientes parcelas no circulante e não circulante.

13 Participações societárias e propriedades para investimentos

	Participações em Controladas em Conjunto			Outros Investimentos	Propriedades para Investimento	Total Investimentos
	Nexoleum Bioderivados S.A.			Cetrel S.A.		
	Valor contábil	Mais valia dos ativos Intangível	Total	Valor contábil	Valor contábil	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.491	13.286	15.777	5.463	2.034	23.274
Equivalência patrimonial	(819)	-	(819)	-	-	(819)
Amortização do intangível	-	(478)	(478)	-	-	(478)
Depreciação	-	-	-	-	(5)	(5)
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.672	12.808	14.480	5.463	2.029	21.972

A Companhia possui participação de 50% na Empresa Nexoleum Bioderivados S.A., *joint venture* que explora mercado de plastificantes com base renovável, por meio de produção e oferta de produtos bioderivados de origem vegetal no Brasil e em regiões relevantes como Estados Unidos e Europa.

Os outros investimentos não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos de *impairment* quando aplicável

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 Imobilizado

Resumo do imobilizado

	Terrenos	Construções	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equip. de processamento de dados	Imobilizado em curso	Impairment	Total
Saldo Inicial em 31/12/16									
Custo	9.819	55.468	540.144	4.753	3.250	4.130	18.349	-	635.913
Depreciação acumulada	-	(41.216)	(351.602)	(3.309)	(2.305)	(3.041)	-	-	(401.473)
Impairment	-	(8.835)	(132.891)	(796)	(131)	(363)	(7.501)	-	(150.517)
Saldo contábil líquido	9.819	5.417	55.651	648	814	726	10.848	-	83.923
Em 31/12/2017									
Saldo inicial	9.819	5.417	55.651	648	814	726	10.848	-	83.923
Aquisições	-	34	1.687	28	247	170	24.246	-	26.412
Baixas custo	-	-	(331)	(3)	(156)	(99)	(2.123)	-	(2.712)
Baixas deprec acumulada	-	-	234	1	120	86	-	-	441
Depreciações	-	(1.974)	(41.547)	(286)	(394)	(364)	-	26.740	(17.825)
Transferências	-	709	20.813	100	36	55	(21.785)	-	(72)
Saldo contábil líquido	9.819	4.186	36.507	488	667	574	11.186	26.740	90.167
Saldo em 31/12/2017									
Custo	9.819	56.210	562.313	4.878	3.377	4.255	18.686	-	659.538
Depreciação acumulada	-	(43.189)	(392.915)	(3.593)	(2.579)	(3.318)	-	-	(445.594)
Impairment	-	(8.835)	(132.891)	(797)	(131)	(363)	(7.500)	26.740	(123.777)
Saldo contábil líquido	9.819	4.186	36.507	488	667	574	11.186	26.740	90.167
Em 30/09/2018									
Saldo inicial	9.819	4.186	36.507	488	667	574	11.186	26.740	90.167
Aquisições	-	-	1.218	182	532	194	17.481	-	19.607
Baixas custo	(5.239)	(1.909)	(1.428)	(8)	(542)	(213)	(1.280)	216	(10.403)
Baixas deprec acumulada	-	1.664	1.402	8	392	210	-	-	3.676
Depreciações	-	(1.239)	(20.303)	(210)	(233)	(282)	-	13.472	(8.795)
Transferências	-	596	8.442	-	-	-	(9.038)	-	-
Saldo contábil líquido	4.580	3.298	25.838	460	816	483	18.349	40.428	94.252
Saldo em 30/09/2018									
Custo	4.580	54.897	570.545	5.052	3.367	4.236	25.849	-	668.526
Depreciação acumulada	-	(42.764)	(411.816)	(3.795)	(2.420)	(3.390)	-	-	(464.185)
Impairment	-	(8.835)	(132.891)	(797)	(131)	(363)	(7.500)	40.428	(110.089)
Saldo contábil líquido	4.580	3.298	25.838	460	816	483	18.349	40.428	94.252

O montante de R\$ 8.795 (30 de setembro de 2017 – R\$ 14.905) referente à despesa de depreciação foi reconhecida no resultado em: "Custo dos produtos vendidos", R\$ 7.905 (30 de setembro de 2017 - R\$ 14.083) e R\$ 890 (30 de setembro de 2017 - R\$ 822) em "Despesas gerais e administrativas".

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15 Intangível

Resumo do intangível			
	Software direito de uso	Impairment	Total
Saldo Inicial em 31/12/16			
Custo	10.337	-	10.337
Amortização acumulada	(5.773)	-	(5.773)
Impairment	(780)	-	(780)
Saldo contábil líquido	3.784	-	3.784
Em 31/12/2017			
Saldo inicial	3.784	-	3.784
Aquisições	232	-	232
Amortização	(1.565)	138	(1.427)
Transferências	72	-	72
Saldo contábil líquido	2.523	138	2.661
Saldo em 31/12/2017			
Custo	10.641		10.641
Amortização acumulada	(7.338)		(7.338)
Impairment	(780)	138	(642)
Saldo contábil líquido	2.523	138	2.661
Em 30/09/2018			
Saldo inicial	2.523	138	2.661
Aquisições	121	-	121
Amortização	(1.179)	80	(1.099)
Saldo contábil líquido	1.465	218	1.683
Saldo em 30/09/2018			
Custo	10.762		10.762
Amortização acumulada	(8.517)		(8.517)
Impairment	(780)	218	(562)
Saldo contábil líquido	1.465	218	1.683

16 Fornecedores, obrigações com pessoal e outras contas a pagar

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a pagar aos fornecedores	64.794	54.252
Obrigações com pessoal	11.940	9.669
Provisão para desmontagem (*)	15.000	15.000
Provisões diversas	1.329	2.021
Outras contas a pagar	11.707	7.288
	104.770	88.230
Demonstrado como:		
Circulante	88.771	72.822
Não circulante	15.999	15.408

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(¹) No exercício de 2016, devido à desativação das fábricas de Plásticos e Fático da unidade de Camaçari (BA), a Companhia constituiu provisão de R\$ 15.000 para a desmontagem das linhas. Atualmente estão sendo avaliadas propostas e prazos para a execução desse trabalho.

17 Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos, referentes a investimentos em ampliação e modernização das instalações e capital de giro, têm as seguintes características:

Modalidade	Encargos - %	Garantias	Amortização	Término	30/09/2018		31/12/2017	
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BNDES	TJLP + 1,72 a 4,32 aa	Aval Itaúsa	Mensal e Trimestral	15/02/2021	-	-	12.003	20.097
BNDES	IPCA + 1,96 a 2,26 aa	Aval Itaúsa	Mensal e Trimestral	15/04/2021	-	-	2.478	6.701
BNDES	3,00 a 6,00 aa	Aval Itaúsa	Mensal e Trimestral	15/02/2021	-	-	670	1.264
VENDOR				29/10/2018	9	-	-	-
FINEP	3,50 aa	Aval Itaúsa	Mensal	15/04/2021	-	-	2.059	4.780
BNB	9,50 aa	Aval Itaúsa	Mensal	29/12/2020	-	-	9.299	19.408
SAFRA FINAME	TJLP + 4,50 aa	Equipamento	Mensal	15/09/2022	-	-	13	177
NCE – SAFRA	127,00% CDI	Recebíveis	Semestral	27/06/2019	-	-	27.466	25.000
FINEX – SANTAN	CDI + 2,28 aa		Final	29/07/2019	15.198	-	-	-
CCE - SANTANDER	CDI + 2,5 aa	Cessão fiduciária	Semestral	15/06/2023	4.117	26.666	-	-
CCB – BRASIL	CDI + 2,35 aa	Cessão fiduciária	Semestral	02/05/2023	4.989	35.555	-	-
DEBÊNTURES SIMPLES	CDI + 2,50 aa	Cessão fiduciária	Trimestral	22/06/2023	13.130	97.059	-	-
(-) CUSTOS DE CONTRATAÇÃO					(1.210)	(2.064)	-	-
TOTAL MOEDA NACIONAL					36.233	157.216	53.988	77.427
BNDES	VARIAÇÃO CAMBIAL + 2,12 a 2,16 aa	Aval Itaúsa	Mensal e Trimestral	15/10/2020	-	-	2.800	3.780
NCE – ABC	129,25% CDI	Cessão fiduciária	Anual	04/07/2019	8.306	-	7.134	6.775
4131 – SAFRA	131,70% CDI	Aval Itaúsa	Final	17/07/2018	-	-	16.885	-
ACC – SAFRA	4,72 aa		Final	25/01/2019	13.060	-	-	-
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA					21.366	-	26.819	10.555
TOTAL					57.599	157.216	80.807	87.982

Com a conclusão da alienação do controle acionário da Companhia, conforme Fato Relevante de 04 de junho de 2018, o novo controlador iniciou o processo de reestruturação financeira da Companhia, com captação de recursos com prazo de vencimento de longo prazo, para liquidação antecipada dos demais contratos existentes em grande parte com o Aval da Itaúsa em suas garantias. As referidas liquidações ocorreram a partir de julho de 2018.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em junho de 2018 a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da espécie com garantia real em série única no valor de R\$ 110.000 com vencimento em 22 de julho de 2023, remunerada pela CDI + 2,50 a.a. com amortizações trimestrais a partir de 22 de setembro de 2019.

Os financiamentos classificados no não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
2019	13.988	58.654
2020	40.580	25.378
2021	40.854	3.914
2022 em diante	61.794	36
Total	157.216	87.982

Os valores dos financiamentos estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam dos seus valores justos.

O quadro abaixo detalha a movimentação dos empréstimos e financiamentos e a composição da dívida líquida:

	Empréstimos bancários			Caixa e equivalentes	Derivativos	Aplicações financeiras	Recebíveis em garantia	Dívida líquida
	Circulante	Não circulante	Total da dívida					
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	67.715	149.526	217.241	(33.768)	3.467	(3.335)	-	183.605
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(94.769)	-	(94.769)	(22.589)	-	(252)	-	(117.610)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	43.572	-	43.572	-	(3.897)	-	-	39.675
Aquisição	21.450	-	21.450	-	-	-	-	21.450
Variações monetárias/cambiais	(18.705)	-	(18.705)	-	-	-	-	(18.705)
Transferências para o circulante	61.544	(61.544)	-	-	-	-	-	-
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	80.807	87.982	168.789	(56.357)	(430)	(3.587)	-	108.415
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(189.318)	-	(189.318)	28.728	-	(6.836)	-	(167.426)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	22.745	-	22.745	-	(3.722)	293	(12.655)	6.661
Aquisição	-	212.599	212.599	-	-	-	-	212.599
Transferências para o circulante	143.365	(143.365)	-	-	-	-	-	-
Dívida líquida em 30 de setembro de 2018	57.599	157.216	214.815	(27.629)	(4.152)	(10.130)	(12.655)	160.249

Acordo e restrições contratuais ("Covenants")

A Companhia no curso normal de seus negócios obtém empréstimos com instituições financeiras e firma acordos comerciais com demais entidades os quais são formalizados contratualmente com suas respectivas definições de cláusulas de atendimento, restrições e/ou garantias ("covenants"). De forma geral, as restrições às quais a Companhia está sujeita tratam, sobretudo em 2018, quanto aos contratos de financiamentos e empréstimos junto aos bancos do Brasil e Santander e na emissão das debêntures. Em 2017 as restrições se referiam ao contrato de financiamentos e empréstimos junto ao BNDES. O indicador previsto nesses contratos é Dívida Líquida/EBITDA.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No encerramento destas demonstrações a Companhia está cumprindo os *covenants* previstos nos contratos de empréstimos junto aos bancos do Brasil e Santander e na emissão das debêntures.

18 Tributos a recolher

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Obrigações tributárias federais	3.425	4.247
Obrigações tributárias estaduais	2.247	1.683
Total de tributos a recolher	5.672	5.930
Demonstrado como:		
Circulante	5.672	5.930
Não circulante	-	-

19 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

(a) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

As provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis são suficientes para cobrir eventuais perdas classificadas em um primeiro momento como prováveis. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que as provisões são suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão impactos significativos na posição econômico-financeira da Companhia, conforme apresentado a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2018	2.974	16.958	6.785	26.717
Atualização monetária	96	796	264	1.156
Constituição	2.448	1.932	909	5.289
Reversão	-	(700)	(2.778)	(3.478)
Pagamentos	(365)	(6109)	(189)	(6.663)
Em 30 de setembro de 2018	5.153	12.877	4.991	23.021

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2017	2.634	21.836	6.541	31.011
Atualização monetária	147	1.661	174	1.982
Constituição	2.296	1.889	1.000	5.185
Reversão	(1.919)	(2.724)	(668)	(5.311)
Pagamentos	(184)	(5.704)	(262)	(6.150)
Em 31 de dezembro de 2017	2.974	16.958	6.785	26.717

(i) Tributárias

As ações tributárias com perda provável referem-se: escrituração de ICMS, majoração dos índices de inflação do IPTU e diversos processos.

(ii) Trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial. Em todos os casos onde a probabilidade de perda é provável segundo as opiniões dos advogados responsáveis pelos processos as provisões estão integralmente registradas no balanço.

Os processos trabalhistas com perda provável referem-se principalmente a questões relativas a pedidos de responsabilidade subsidiária, doença ocupacional, equiparação salarial e horas extras, sendo que individualmente seus valores não representam risco expressivo para as operações da Companhia.

Os processos cíveis com perda provável referem-se principalmente a demandas decorrentes de acidentes do trabalho, questões ambientais e comerciais.

(b) Perdas possíveis

A Companhia está envolvida em outros processos de natureza tributário, trabalhista e cível, que por apresentarem probabilidade de perda possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não tem provisão constituída, conforme quadro abaixo:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributárias	37.720	48.677
Trabalhistas	90.747	86.040
Cíveis	7.586	6.056
Total	136.053	140.773

i) Tributárias

Os passivos tributários em 30 de setembro de 2018 no valor de R\$ 37.720 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 48.677), são constituídos por autos de infração principalmente relacionados aos seguintes temas: **(i)** compensação de crédito presumido de IPI no montante de R\$ 4.040 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 3.971); **(ii)**

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

PIS e COFINS sobre receitas financeiras no montante de R\$ 5.046 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 4.931); **(iii)** contribuição previdenciária de R\$ 3.430 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 3.320); **(iv)** irregularidade na escrituração fiscal do ICMS Bahia de R\$ 0,00 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 9.979); **(v)** créditos de PIS/COFINS sobre serviços de insumos de R\$ 5.189 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 4.970); **(vi)** inclusão do ICMS na base de cálculo do AFRMM de importação de R\$ 4.636 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 4.501) e **(vii)** demais processos no montante de R\$ 15.379 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 17.005).

(ii) Trabalhistas e cíveis

Os passivos trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 98.333 (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 92.096) referem-se a danos morais, horas extras e subsidiariedade em relação a terceiros. Os processos cíveis referem-se principalmente a ações por danos morais e materiais.

(c) Ativos contingentes

A Companhia está discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber. Estes processos são classificados, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, segundo suas possibilidades de ganho como provável, possível ou remoto. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão registrados nas demonstrações contábeis.

O quadro a seguir apresenta os principais processos ativos da Companhia considerados como sendo de expectativa de ganho provável:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributário		
Compensação de PIS Decretos-Lei 2445 e 2449 de 1988	18.552	18.307
Outros tributários de valor inferior a R\$ 10 milhões	9.643	9.455
Total tributário	28.195	27.762
Cível		
Cobrança/execução de títulos extrajudicial	15.956	14.790
Outros cíveis de valor inferior a R\$ 10 milhões	50	2.778
Total cível	16.006	17.568

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 103.057 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 103.057), dividido em 31.485.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 14.518.150 ordinárias e 16.967.020 preferenciais sem direito a voto (31 de dezembro de 2017 - 31.485.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 14.518.150 ordinárias e 16.967.020 preferenciais sem direito a voto).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Características das ações

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm as seguintes características:

- (i) Prioridade, em relação às ações ordinárias, no recebimento do dividendo obrigatório;
- (ii) Dividendo, por ação preferencial, nunca inferior ao que for atribuído a cada ação ordinária;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e lucros;
- (iv) Prioridade, em relação às ações ordinárias, no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia;
- (v) Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a que lhes assegure preço unitário igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle;
- (vi) Dividendo prioritário mínimo, anual e não cumulativo, de R\$ 2,00 por mil ações, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento.

(c) Reserva de capital

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do FINOR contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 8.326 (R\$ 8.326 em 31 de dezembro de 2017).

(d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é constituída pelas reservas:

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 1.635 (R\$ 1.635 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Reserva especial

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos e têm as seguintes finalidades: a) exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas; b) futuras incorporações desses recursos ao capital social; c) pagamento de dividendos intermediários distribuíveis por deliberação do Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral. Em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 23.302 (R\$ 23.302 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) Reserva incentivo fiscal

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do programa Desenvolve Bahia contabilizados no resultado do exercício que posteriormente são transferidos para a reserva de incentivo fiscal e excluídos da apuração da base de cálculo do dividendo, pois na forma da legislação fiscal vigente não podem ser distribuídos aos acionistas. Em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 14.958 (R\$ 14.958 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Dividendos propostos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal. O cálculo dos dividendos está demonstrado na nota 32.

21 Receita

Reconciliação das vendas brutas para a receita líquida:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita bruta de vendas	1.074.073	894.225
Mercado interno	953.431	858.771
Mercado externo	120.642	35.454
Impostos sobre vendas (IPI, ICMS, PIS, COFINS)	(205.754)	(175.469)
Receita líquida de vendas	868.319	718.756

22 Despesas por natureza

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Matérias-primas e materiais de consumo	649.701	543.067
Remuneração, encargos e benefícios a empregados	60.113	65.650
Despesas variáveis de vendas	45.359	36.879
Depreciação e amortização	9.894	15.971
Créditos PIS e COFINS sobre depreciação	(1.102)	(1.927)
Despesas com manutenção	7.211	8.180
Serviços prestados por terceiros	10.829	10.050
Participação nos resultados	7.954	-
Outras despesas	17.385	16.841
Total	807.344	694.711
Custo dos produtos vendidos	714.656	613.739
Despesas com vendas	45.359	36.879
Despesas gerais e administrativas	47.329	44.093
Total	807.344	694.711

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 Outras receitas e (despesas) líquidas

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Reversão (provisões) tributárias líquidas	(2.622)	(923)
Reversão (provisões) trabalhistas líquidas	(1.892)	(31)
Provisões cíveis e ambientais líquidas	1.795	757
Reversão para perdas nos estoques	1.738	624
Projetos e pesquisas	(40)	(166)
Baixa do fundo de previdência da Fundação Itaúsa Industrial	(10.395)	(942)
Créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de matérias primas ⁽¹⁾	14.358	10.974
Alienação e baixa de ativo imobilizado ⁽²⁾	20.957	-
Homologação de créditos tributários	-	5.304
Outras despesas e receitas	(3.605)	(685)
Total outras receitas (despesas) líquidas	20.294	14.912

⁽¹⁾ Referente a Lei 12.859 de 10 de setembro de 2013, que concedeu incentivos tributários à indústria química, por meio de crédito presumido e da redução das alíquotas do PIS/Pasep e da Cofins sobre aquisições de matérias-primas.

⁽²⁾ Em abril de 2018 a Companhia alienou um imóvel de sua propriedade localizado no município de Várzea Paulista por R\$ 23.654.

24 Receitas e (despesas) financeiras

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.981	2.683
Variação cambial ativa	28.968	22.102
Juros e descontos obtidos	2.632	1.632
Reversão do ajuste a valor presente	349	251
Operações com derivativos	7.425	-
Outras	107	265
Total receitas financeiras	41.462	26.933
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	(12.986)	(13.071)
Variação cambial passiva	(36.144)	(22.047)
Operações com derivativos	-	(4.737)
Outras	(3.179)	(2.223)
Total despesas financeiras	(52.309)	(42.078)
Resultado financeiro líquido	(10.847)	(15.145)

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os montantes acima estão demonstrados na rubrica de receitas (despesas) financeiras na demonstração do resultado do exercício.

25 Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social.

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Composição da despesa de IRPJ e CSLL		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.603	23.328
(-) Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas	(29.739)	-
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(18.615)	(7.931)
Adições e exclusões permanentes	(669)	539
Adições e exclusões temporárias (¹)	7.502	(9.618)
Incentivos fiscais de redução do IRPJ	3.911	
Ativos de impostos diferidos não constituídos (¹)	-	17.010
Total	(7.871)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.871)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-

(¹) A Companhia não está reconhecendo ativos de impostos diferidos sobre prejuízo fiscais, bases negativas e adições e exclusões temporárias.

26 Informações por segmento de negócios

A Administração, adotando os princípios apresentados pelo pronunciamento que trata das Informações por Segmento, definiu os segmentos operacionais reportáveis da Companhia com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Administração, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Assim, estes foram segmentados em dois grandes grupos de produtos: Orgânicos e Inorgânicos, que apresentam características distintas em relação aos seus mercados.

Produtos orgânicos – incluem os Oxo-alcoóis, Anidridos Ftálico e Maleico, Plastificantes, Resinas de Poliéster Insaturado, Formol, Concentrado Uréia-formol e Ácido Fumárico.

Produtos inorgânicos - incluem o Ácido Sulfúrico e algumas atividades de revenda.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de setembro de 2018				
	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	751.073	117.246	-	868.319
CPV	(648.979)	(65.677)	-	(714.656)
Lucro bruto	102.094	51.569	-	153.663
Despesas com vendas	(33.863)	(11.496)	-	(45.359)
Despesas Administrativas e outras	-	-	(27.035)	(27.035)
Resultado financeiro	-	-	(10.847)	(10.847)
Equivalência Patrimonial	-	-	(819)	(819)
Impostos sobre o Lucro	-	-	(7.871)	(7.871)
Lucro líquido	68.231	40.073	(46.572)	61.732

Em 30 de setembro de 2017				
	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	636.615	82.141	-	718.756
CPV	(560.858)	(52.881)	-	(613.739)
Lucro bruto	75.757	29.260	-	105.017
Despesas com vendas	(22.315)	(14.564)	-	(36.879)
Despesas Administrativas e outras	-	-	(29.181)	(29.181)
Resultado financeiro	-	-	(15.145)	(15.145)
Equivalência Patrimonial	-	-	(484)	(484)
Impostos sobre o Lucro	-	-	-	-
Lucro líquido	53.442	14.696	(44.810)	23.328

A Companhia optou por não apresentar o lucro, ativos e passivos separadamente para cada um dos segmentos operacionais em que atua, visto que os mesmos compartilham a estrutura de custos indiretos, despesas administrativas e de vendas.

27 Lucro por ação

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas	61.732	23.328
Total de ações (milhares)	31.485	31.485
Lucro (prejuízo) líquido por ação em (R\$) – básico e diluído	1,96068	0,74092

Nos períodos apresentados não havia instrumentos conversíveis ou outras obrigações com potencial de diluição da quantidade de ações em circulação.

28 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia não possui nenhuma operação comercial e financeira com as empresas do controlador Kilimanjaro Brasil Partners I B – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possui um contrato de empréstimo de mútuo com a sua controlada em conjunto Nexoleum Bioderivados S.A. no valor de R\$ 1.569.

Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros eleitos em Assembleia Geral Ordinária e os diretores estatutários. A remuneração dos Administradores é composta por honorários fixos, participações nos resultados e benefícios. Os montantes incorridos estão integralmente registrados no resultado do exercício nos montantes abaixo detalhados:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Diretoria	7.240	6.654
- Honorários	1.840	3.538
- Provisão participação nos resultados	4.232	1.594
- Encargos sociais (INSS e FGTS)	515	991
- Benefícios de curto prazo	254	94
- Benefícios pós-emprego	399	437
Conselho de Administração	706	1.253
- Honorários	562	992
- Encargos sociais (INSS)	112	198
- Benefícios pós-emprego	32	63

29 **Benefícios a empregados**

Plano de contribuição definida - previdência privada

A Elekeiroz S.A. oferece a todos os seus colaboradores a participação em um plano de previdência do tipo contribuição definida (Plano PAI-CD). O plano é administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos da qual a Companhia é uma das patrocinadoras. Pela natureza do plano, não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes do mesmo. O regulamento vigente prevê a participação dos funcionários do percentual entre 1% a 10% do salário, sendo que a patrocinadora contribui com 100% do montante aportado pelos funcionários, tendo resultado em contribuições de R\$ 2.923 (R\$ 1.789 contribuição funcionário e R\$ 1.134 contribuição empresa) até 30 de setembro de 2018 (R\$ 2.484 em 30 de setembro de 2017, sendo R\$ 1.478 contribuição funcionário e R\$ 1.006 contribuição empresa).

Devido à transferência do controle acionário da Companhia do grupo Itaúsa para o Fundo Kilimanjaro, foi solicitada junto à PREVIC o encerramento da solidariedade entre a Elekeiroz S.A. e as Companhias que compõe a Fundação Itaúsa Industrial, o que acarretará a transferência do fundo de previdência privada dos funcionários para outro administrador, que está sendo contratado.

30 **Cobertura de seguros**

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 30 de setembro de 2018, a cobertura de seguros e riscos diversos para os bens do imobilizado é de R\$ 942.701 (R\$ 669.165 em 31 de dezembro de 2017).

31 Instrumentos financeiros derivativos

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possui a operação:

- Contrato de SWAP US\$ x CDI

A Companhia possui dois contratos desta modalidade, cujo valor *notional* é de US\$ 5,206 com vencimentos em 25/01/2019 e 04/07/2019 respectivamente, com posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou essas operações com o objetivo de se proteger das constantes oscilações da taxa do dólar, lastreando dois contratos de cédula de crédito à exportação. O valor a receber dos contratos de SWAP está registrado no ativo circulante como ativo financeiro ao valor justo.

Em 30 de setembro de 2018

Contrato de Swap			
Valor <i>notional</i> US\$	Posição ativa	Posição passiva	Valor a receber
5,206	21.692	17.540	(4.152)

Em 31 de dezembro de 2017

Contrato de Swap			
Valor <i>notional</i> US\$	Posição ativa	Posição passiva	Valor a receber
9,096	31.339	30.909	(430)

32 Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da referida lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de setembro de 2018, deliberou “ad referendum” da assembleia geral dividendo de R\$ 0,6748 por ação, que será imputado ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2018.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	30 de setembro 2018
Lucro líquido do exercício	61.732
(-) Incentivo fiscal de redução de IRPJ reconhecido no resultado	(3.655)
(-) Incentivo fiscal do programa Desenvolve Bahia (Dilação)	(915)
(-) Reserva legal (5%)	(2.858)
(=) Base de cálculo	54.304
Dividendo antecipado (39,13% sobre o lucro)	21.246

33 Eventos subsequentes

Em Fato Relevante divulgado em 24 de agosto, a Elekeiroz comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que:

(a) conforme informado nos fatos relevantes divulgados pela Companhia em 9, 14 e 16 de agosto de 2018, o Colegiado da Comissão de Mercado de Valor Mobiliários (“CVM”), em reunião realizada em 8 de agosto de 2018 (“Decisão do Colegiado”), deliberou acerca de, e deferiu parcialmente o pedido de acionistas minoritários para o adiamento da realização da assembleia especial do art. 4º-A da Lei das S.A., originalmente prevista para realizar-se em 09/08/2018 (“AGESP”), no âmbito da oferta pública de aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, nas modalidades por alienação de controle e para cancelamento de registro (“OPA Unificada”), cujo pedido de registro foi feito à CVM pelo acionista controlador da Companhia, Kilimanjaro Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“Ofertante”);

(b) nesta data, a Companhia protocolou, perante a CVM, pedido de reconsideração da Decisão do Colegiado, solicitando a reconsideração e revisão da Decisão do Colegiado e o esclarecimento, pela CVM para a Companhia, acerca dos passos a serem seguidos pela Companhia para acomodar a AGESP já convocada dentro do cronograma da OPA Unificada; e

(c) também nesta data, o Ofertante comunicou à Companhia que também protocolou, juntamente com a instituição intermediária da OPA Unificada, perante a CVM, pedido de anulação e subsidiariamente, de reconsideração da Decisão do Colegiado.

Considerando a submissão do pedido de reconsideração da Decisão do Colegiado pelo Ofertante, o processo para cancelamento de registro ficará suspenso até que o Colegiado da CVM aprecie o pleito em questão.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ELEKEIROZ S.A.

Relatório do auditor independente

Informações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2018

ELEKEIROZ S.A.

Informações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2018

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações trimestrais

ITR - Informações trimestrais

Relatório dos Administradores

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Elekeiroz S.A.

Várzea Paulista - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elekeiroz S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração Intermediária do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de

Informações Trimestrais (ITR) é considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de outubro de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ELEKEIROZ S.A.

CNPJ 13.788.120/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300323971

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: em 22 de outubro de 2018, às 11:30 horas, na Rua Dr. Edgardo de Azevedo Soares, 392, Vila Bela Cintra – Várzea Paulista/SP

PRESIDENTE: Marcos Antonio De Marchi.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao 3º trimestre de 2018, a Diretoria deliberou, por unanimidade, e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela BDO RCS Auditores Independentes S/S, na qualidade de auditores independentes, em atendimento aos requerimentos estatutários, inclusive no que se refere às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários; e

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. Várzea Paulista (SP), 22 de outubro de 2018. (aa) Marcos Antonio De Marchi - Diretor Presidente; Elder Antonio Martini e Ricardo Craveiro Massari - Diretores.

MARCOS ANTONIO DE MARCHI

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ELEKEIROZ S.A.

CNPJ 13.788.120/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300323971

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: em 22 de outubro de 2018, às 11:30 horas, na Rua Dr. Edgardo de Azevedo Soares, 392, Vila Bela Cintra – Várzea Paulista/SP

PRESIDENTE: Marcos Antonio De Marchi.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao 3º trimestre de 2018, a Diretoria deliberou, por unanimidade, e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela BDO RCS Auditores Independentes S/S, na qualidade de auditores independentes, em atendimento aos requerimentos estatutários, inclusive no que se refere às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários; e

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. Várzea Paulista (SP), 22 de outubro de 2018. (aa) Marcos Antonio De Marchi - Diretor Presidente; Elder Antonio Martini e Ricardo Craveiro Massari - Diretores.

MARCOS ANTONIO DE MARCHI

Diretor de Relações com Investidores